

Possíveis relações entre o conceito de curadoria digital, gestão e preservação de documentos arquivísticos digitais

Priscylla Araujo¹, Cynthia Roncaglio²

¹0000-0002-3126-9569+ Universidade de Brasília, Brasil, Distrito Federal. Prsilara8@gmail.com

²000-0002-4859-4296+ Universidade de Brasília, Brasil, Distrito Federal. cynthia.roncaglio@gmail.com.

Tipo de trabalho: pôster

Palavras-chave: Curadoria digital. Preservação digital. Gestão de documentos arquivísticos digitais.

Contextualização

De acordo com a teoria e a história do conceito (KOSELLECK, 2006; DAHLBERG, 1978; POMBO, 1988), o termo curadoria digital, por apresentar historicidade, hierarquização, flexibilização de sentido e contexto aplicado, pode ser considerado um conceito individual, derivado do conceito geral “curadoria”.

Etimologicamente, a curadoria tem origem do latim “*curator*” e “*tutor*”, que quer dizer “o que cuida, tutor, caseiro” e “aquele que tem uma administração a seu cuidado”, respectivamente. O conceito foi transposto desse contexto para os museus e galerias de artes, carregando consigo, a característica de zelo, cuidado e administração. A palavra curadoria foi transposta também para o contexto dos dados e pesquisas científicas – curadoria de dados – e para os conteúdos digitais – curadoria de conteúdo - aproximando-se das atividades de *marketing* digital, até reunir na curadoria digital o conglomerado de conceitos que tem como espinha dorsal a criação e o gerenciamento de ativos digitais.

Assim, pode-se afirmar que o termo curadoria digital carrega consigo um histórico semântico e linguístico, que se prende e deriva da palavra “curar”, e caracteriza-se como polissêmica, pois a depender do contexto, pode assumir diversos sentidos. O significado e o significante da curadoria digital coincidem na mesma medida em que a multiplicidade da realidade e da experiência das atividades de curadoria digital se agregam à capacidade de plurissignificação da palavra curadoria, fazendo com que o significado dessa palavra possa ser conservado e compreendido.

Pode-se dizer também que a curadoria digital tem características essenciais e acidentais e que quando essas características se manifestam em outros conceitos, gerais ou individuais, estabelece-se uma relação entre esses conceitos, como é o caso da gestão e da preservação de documentos arquivísticos digitais (DAD).

Ao analisar as características essenciais, determinadas pela finalidade e aplicação, da curadoria digital, tem-se: gestão, preservação, agregação de valor e garantia de acesso e as relacionadas à aplicação são “objetos digitais” e “documentos digitais”. Já as acidentais dependem da eficiência e outros valores aplicados, que no contexto arquivístico será nos DADs. Quando se transpõe essa análise para a gestão de DADs e preservação digital temos: finalidade da gestão do DAD (gestão e racionalização), aplicação (DAD) e eficiência e outros valores (Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de

Documentos-SIGAD). Já para a preservação digital temos: finalidade e aplicação (garantir integridade, durabilidade e acesso) e eficiência e outros valores (modelos, políticas e técnicas de preservação).

A partir dos tipos de relacionamento entre as características dos conceitos de curadoria digital, gestão de DAD e preservação de DAD pode-se levantar relações e influências entre eles. Para isso, analisou-se as relações lógicas, de implicação, de intersecção, hierárquicas, partitivas e funcionais.

Objetivo

Analisar as possíveis relações entre o conceito de curadoria digital, gestão e preservação dos documentos arquivísticos digitais por meio de revisão de literatura sistemática.

Apresentação de resultados expectáveis

Espera-se, com este trabalho, realizar uma análise das possíveis relações entre o conceito da curadoria digital, gestão de DADs e preservação digital.